

O mais tradicional Carnaval do Brasil foi saudado na última sexta-feira (6) com a Queima da Lapinha, celebrada em pleno Dia de Reis. A festa marca também o fim do ciclo natalino. Em Olinda, a comemoração ficou por conta do pastoril Estrela de Belém que, no início da noite, saiu da Rua Sarapião, no bairro do Amaro Branco, desfilou pelas ruas do Sítio Histórico, até chegar na Praça do Carmo.



O Pastoril Estrela de Belém foi criado há mais 70 anos e hoje tem como responsável a Mestra Ana Lúcia, que aos 68 anos cuida minuciosamente da formação de mais de 30 meninas que compõem o atual grupo dos cordões azul e encarnado. “Apesar das dificuldades, todo ano eu apronto essa meninada para não deixar acabar a tradição que herdei do meu pai”, revelou Dona Ana Lúcia.

A Queima da Lapinha aconteceu em frente a escadaria da Igreja do Carmo e contou com um bom número de pessoas que assistiram a típica manifestação cultural. O prefeito do município, Professor Lupércio e o vice, Márcio Botelho, também prestigiaram o evento, que teve o apoio das secretarias de Patrimônio e Cultura, Transporte e Trânsito, além da Guarda Municipal.

“Havia a preocupação em dar o suporte necessário para que essa solenidade, que já faz parte do calendário da cidade, não deixasse de acontecer”, ressaltou o secretário executivo de Patrimônio e Cultura, Gilberto Sobral.